

Paciente com queixa de diarreia e/ou vômito

Atendimento médico imediato, a fim de estabilizar o quadro

Manter vias aéreas, oxigenoterapia, epinefrina, acesso venoso periférico e posição de Trendelenburg (se sinais de choque). Acionar serviço móvel de urgência.

Apresenta comprometimento de vias aéreas, dispneia grave, ausência de murmúrio vesicular, sibilos, sinais de choque (taquicardia, palidez, hipotensão, diminuição de perfusão periférica), angioedema ou alteração do nível de consciência? Dor severa? Hematêse? Hematoquesia? Melena ou retorrágia?

SIM

NÃO

Atendimento prioritário

Paciente deve ser avaliado pela equipe de enfermagem (seguir protocolos), realizar reidratação oral e orientações gerais. Avaliação médica no mesmo turno, verificar se há necessidade de chamar serviço de urgência. Solicitar retorno breve para reavaliar o quadro.

Dor moderada? Diarreia intensa? Sinais de desidratação? História de fezes pretas ou com sangue? História de Hematêmese? Vômitos Persistentes?

SIM

NÃO

Atendimento no dia

Paciente deve ser avaliado pela equipe de enfermagem (seguir protocolos), seguido de orientação e, se necessário, atendimento médico.

Dor? Vômito? Diarreia? Outro problema agudo no momento?

SIM

NÃO

Intervenção programada não é urgente

Avaliação inicial da enfermagem e orientações (de acordo com protocolos). Observar a necessidade de agendamento de consulta médica para avaliação do quadro. Atentar para situações de vulnerabilidade para não perder a oportunidade de intervenção. Orientar retorno em caso de agravamento dos sintomas.